

Em ode glorificadora, lembrou a epopéia sertanista, não mais destinada a repetir as aventuras ambiciosas dos bandeirantes, substituídas pelo idealismo dos abnegados cumpridores de pacíficas missões.

E para que não faltasse o encanto da eloquência feminina, coube à poetisa Ana Amélia Carneiro de Mendonça, ao oferecer-lhe formosas flores, enaltecer a colaboração da mulher brasileira, ali personificada na discreta senhora, inspiradora e conselheira de seu digno espôso, a quem assiste com exemplar carinho e dedicação admirável, reconhecidos e proclamados pelo glorioso engenheiro militar, quando, em comovidas expressões de gratidão, lhe transferiu o diploma recebido, pois que lhe competia, a seu ver, mais do que a êle próprio, a homenagem, com que a Assembléa Geral o penhorou sobremaneira.

E por último, a leitura de interessante síntese lembrou as suas operações de campo, desenvolvidas por amplas regiões, outrora figuradas nos mapas como desconhecidas e hoje integradas exatamente na cartografia nacional, graças aos trabalhos geográficos das comissões chefiadas pelo General Rondon, a quem, pois, assentou à justa o título de "Civilizador do Sertão".

COMISSÃO DE UNIFORMIZAÇÃO DA CARTOGRAFIA BRASILEIRA



No dia 8 de julho de 1939, presentes os delegados federais e estaduais à 3.^a Sessão Ordinária de Assembléa Geral do Conselho Nacional de Geografia, empossou-se, solenemente, a Comissão constituída pela "Resolução" n.º 27, de 19 de julho de 1938, para o estudo das bases de um plano de uniformização da cartografia brasileira.

A Comissão se compõe dos seguintes técnicos, designados pelos Ministros e Chefes de Governo respectivos: — Comandante Antônio Alves Câmara Júnior, diretor do Serviço Hidrográfico da Armada; prof. Alirio Hugueney de Matos, catedrático de *Geodésia* e *Astronomia de Campo*, da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil; capitão Cristóvão Falcão Castelo Branco, técnico do Serviço Geográfico e Histórico do Exército; engenheiro Benedito Quintino dos Santos, diretor do Departamento Geográfico do Estado de Minas Gerais e engenheiro Valdemar Lefèvre, diretor do Instituto Geográfico do Estado de S. Paulo.

O retardamento dêste ato foi motivado, principalmente, por necessidades decorrentes das atividades geográficas no país. Com efeito, o delegado do Serviço Geográfico e Histórico do Exército, durante alguns meses, esteve desempenhando missão técnica no Estado do Rio Grande

do Sul; ao passo que, os dois diretores de serviços geográficos estaduais, nesse período, tiveram suas atenções absorvidas com as reformas ampliadoras de suas repartições e, sobretudo, com a execução do decreto-lei nacional n.º 311, que determinou a revisão do quadro territorial dos Estados e obrigou a elaboração dos respectivos mapas municipais, encargo este que os Governos dos dois referidos Estados, mui acertadamente, centralizaram nas repartições geográficas estaduais.

Presidida pelo engenheiro Euzébio de Oliveira, a reunião teve a presença do general Cândido da Silva Mariano Rondon, consagrado "*Civilizador do Sertão*"; general Alípio di Primio, que foi durante longos anos diretor do Serviço Geográfico do Exército; almirante Raúl Tavares, conhecido estudioso da geografia nacional e ex-diretor de Navegação da Armada; prof. José Carneiro Filipe, presidente da Comissão Censitária Nacional; engenheiro Lauro Sampaio, diretor do Serviço Geográfico do Estado da Baía; dr. Carlos Lindenberg, secretário de Agricultura do Estado de Espírito Santo; engenheiro Virgílio Correia Filho, renomado historiador e geógrafo; coronel Jaguaribe de Matos, cartógrafo chefe da Comissão Rondon; prof. J. C. Junqueira Schmidt, da Comissão de Redação desta "Revista" e numerosos técnicos e delegados à Assembléa Geral do C. N. G.

O prof. Alirio de Matos foi o orador oficial da Comissão, tendo, em seu interessante discurso de apresentação, mostrado os aspectos fundamentais da missão afeta à mesma.

Usaram ainda da palavra os seguintes senhores: — General Rondon, general Alípio di Primio, coronel Jaguaribe de Matos e engenheiro Cristóvão Leite de Castro, que fizeram oportunos comentários sobre as questões técnicas e administrativas referentes ao problema da uniformização da cartografia brasileira.

IX CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

O Conselho Nacional de Geografia, pela Resolução n.º 42, de 7 de julho de 1939, de sua Assembléa Geral, deliberou prestar o seu concurso à realização dos Congressos Brasileiros de Geografia, que, em número de oito, já foram realizados sob os auspícios da tradicional Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

Contando com a cooperação do Conselho, a Sociedade resolveu reencetar a série desses certames, promovendo a realização do IX Congresso, na Cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, de 7 a 16 de setembro de 1940.

A Sociedade constituiu a Comissão organizadora do IX Congresso Brasileiro de Geografia, cuja composição é a seguinte:

Presidente — Ministro Bernardino José de Sousa.

Vice-Presidente — Dr. Euzébio Paulo de Oliveira.

Secretário-Geral — Dr. Cristóvão Leite de Castro.

1.º Secretário — Dr. Alexandre Emílio Somier.

2.º Secretário — Comte. César Feliciano Xavier.

Tesoureiro — General Raúl Correia Bandeira de Melo.

Vogais — Dr. Carlos Miguel Delgado de Carvalho — Dr. Mário Rodrigues de Sousa — General Alípio Di Primio — General José Vieira da Rosa — Comte.* Luiz Alves de Oliveira Belo.

O Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, Dr. Nereu Ramos, pela resolução n.º 6.780, de 31 de agosto de 1939, constituiu a Comissão Executiva local, que se compõe dos seguintes membros:

Dr. Altamiro Guimarães, Secretário da Fazenda e Agricultura e presidente do Diretório Regional, nesse Estado, do Conselho Nacional de Geografia; *José do Carmo Flores*, diretor do Departamento de Estatística e engenheiro geógrafo; *Vitor Antônio Peluso Júnior*, diretor de Terras e Colonização, membros do referido Diretório Regional; *Mauro Ramos*, prefeito da Capital; desembargador *Henrique Fontes*, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina; desembargador *Érico Enes Tôrres*, diretor da Faculdade de Direito; Dr. *Ivo d'Ármino*, presidente da Academia Catarinense de Letras; *João Batista Pereira*, presidente da Associação de Imprensa; *Carlos da Costa Pereira*, diretor da Biblioteca Pública; *Valmor Wendhausen*, presidente da Associação Cultural "Luiz Delfino"; Dr. *Heitor Blum*, assistente-técnico da Secção Legal do Departamento de Administração Municipal; professores *Dr. Wilma Dias*, pe. *Dr. Godofredo Schrader* e *Irmã Maria Teresa Kock*, respectivamente, lentes de geografia da Escola Normal do Instituto de Educação de Florianópolis, do Ginásio Catarinense e da Escola Normal do Colégio "Coração de Jesus", equiparada à daquele Instituto.

O excelentíssimo Dr. Getúlio Vargas, eminente Chefe da Nação, em audiência especial dada à Comissão Organizadora, aceitou o título de Presidente de Honra do IX Congresso Brasileiro de Geografia.